

Contra o ajuste fiscal

Base do Sintsef paralisa atividades e faz protesto nesta quarta, 23/09

22/09/2015 – Os trabalhadores do serviço público federal compreenderam a urgência do momento e a importância em reagir aos ataques à categoria anunciados no pacote fiscal apresentado pelo governo. Na maioria das assembleias emergenciais que vem sendo realizadas pelo Sintsef-BA em diversos órgãos de sua base desde a última sexta-feira, a decisão tem sido uma só: paralisar as atividades na quarta-feira, 23/09.

A data foi definida pelo Fórum Nacional de Entidades como um Dia Nacional de Paralisação e manifestação. Os novos cortes no orçamento de 2016 que foram anunciados pelo governo federal na segunda-feira (14) adiam para agosto de 2016 a concessão da primeira parcela (5,5%) de reajuste para a maioria do Executivo, retiram mais direitos dos trabalhadores, suspendem a realização de concursos públicos e aprofundam o desmonte do serviço público.

Em Salvador, as atividades de mobilização da quarta-feira começam na porta da

Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE), às 8h, onde o Sintsef-BA promove um ato público com participação de diversos representantes de sua base.

Em Brasília, além da paralisação e dos protestos, as entidades também vão ao Congresso Nacional onde devem promover um trabalho intenso de convencimento junto a parlamentares de que essas medidas que voltam a penalizar os trabalhadores não são a solução para a crise brasileira. Segundo a Condsef, a intenção é reunir também outros representantes dos movimentos sociais prejudicados pelas políticas de ajuste fiscal e pressionar o governo a adotar outras medidas capazes também de conter o momento de crise sem penalizar exclusivamente a maioria da população.

É tempo de reagir. Não podemos aceitar sem protestar que o governo ceda a pressões do mercado financeiro, do capital especulativo, e empurremos a conta de mais uma crise que não ajudamos a gerar. Junte-se a nós nesta luta!

Assembleia Geral

O Sintsef-BA realiza Assembleia Geral em sua sede, em Salvador, nesta terça-feira, 29/09, às 10h. Além dos informes da Campanha Salarial 2015, a assembleia pretende obter uma definição da base do sindicato sobre a proposta do governo que adia para AGOSTO de 2016 (e não "abril", como divulgamos equivocadamente na edição de ontem do Via Direta; a informação já foi corrigida em nosso site) a primeira parcela do reajuste negociado com a categoria. O prazo pactuado e acatado pela maioria dos servidores foi 1º de janeiro de 2016. Recentemente, a imprensa noticiou que o governo havia cedido à pressão e revisado mais uma vez a data de implantação do percentual para abril, mas oficialmente a Secretaria de Relações de Trabalho do MPOG não mudou de posição. Até o momento, a data fixada é mesmo agosto de 2016. [Clique aqui](#) para acessar a minuta do acordo enviada pela SRT à Condsef. Retirar direitos dos trabalhadores não mudará o quadro da crise. É preciso pressionar o governo para que busque outras saídas, como a cobrança dos impostos sonegados no país, cujo montante está estimado na faixa dos R\$ 500 bilhões anuais.